

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE MEDICINA  
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

BÁRBARA CARVALHO DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO EAD  
SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS**

Porto Alegre  
2020

BÁRBARA CARVALHO DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO EAD  
SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Nutrição à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Nutrição.

Orientadora: Prof. Dra. Raquel Canuto  
Coorientadora: Bel. Ylana Elias Rodrigues

Porto Alegre  
2020

### CIP - Catalogação na Publicação

Oliveira, Bárbara Carvalho de  
Avaliação de desempenho dos participantes de um  
curso EAD sobre alimentação e nutrição na APS /  
Bárbara Carvalho de Oliveira. -- 2020.  
31 f.  
Orientadora: Raquel Canuto.

Coorientadora: Ylana Rodrigues.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade  
de Medicina, Curso de Nutrição, Porto Alegre, BR-RS,  
2020.

1. Curso educação a distância. 2. APS. 3. Nutrição.  
4. Alimentação. 5. Desempenho. I. Canuto, Raquel,  
orient. II. Rodrigues, Ylana, coorient. III. Título.

BÁRBARA CARVALHO DE OLIVEIRA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES DE UM CURSO EAD  
SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA APS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Nutrição à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Departamento de Nutrição.

Porto Alegre, 23 de novembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA:

---

Profa. Dra. Raquel Canuto (Orientadora)

---

Bela. Ylana Elias Rodrigues (Coorientadora)

---

Prof. Dra. Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz (UFRGS)

---

Dra. Sabrina Dalbosco Gadenz

## RESUMO

Este trabalho apresenta a análise de desempenho dos participantes de cinco edições de um curso de educação a distância sobre alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde, ofertado pelo Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul. O curso foi desenvolvido para profissionais e estudantes na área da saúde de todo Brasil com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado pelos profissionais na Atenção Primária à Saúde, em conformidade com a idealização de integralidade e resolutividade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Todos os participantes realizaram uma avaliação antes e ao final do curso com perguntas de temáticas relacionadas à nutrição e alimentação. Foi realizada a comparação de acertos entre as avaliações de pré e pós-teste de 4774 participantes. Em geral, houve melhora no desempenho dos participantes do curso, considerando a comparação da quantidade de acertos do pré e pós-teste em todas as temáticas. A comparação de desempenho entre as áreas mostrou que a nutrição atingiu melhores resultados em praticamente todas as temáticas, com exceção das questões sobre o guia alimentar e obesidade. Os participantes da área da nutrição tiveram mais acertos em assuntos específicos, quando comparado aos outros profissionais, enquanto estes, apresentaram melhor desempenho em assuntos amplamente discutidos. Apesar do desempenho ter sido mensurado em um período curto de tempo, acredita-se que reforce a importância da alimentação e nutrição em sua prática profissional. A avaliação de desempenho dos participantes contribuirá para avanços nos métodos de ensino de cursos elaborados futuramente.

Palavras-chave: Curso; Educação a distância; Desempenho

## **ABSTRACT**

This work presents the performance analysis of the participants of five editions of a food and nutrition distance learning course in Primary Health Care (PHC), offered by a telehealth center in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. The course was developed for professionals and students from Brazil with the aim of improving the quality of the service provided by professionals in PHC, in accordance with the idealization of integrality and resolvability within the Brazilian public health system. All participants were evaluated before and at the end of the course with questions on topics related to nutrition and food. The comparison of correct answers was performed between the pre and post test assessments of 4774 participants. In general, there was an improvement in the performance, considering the comparison of the number of correct answers in the pre and post-test in all the themes. The performance comparison between the areas showed that nutrition achieved better results in practically all themes, with the exception of questions about the Brazilian food guide and obesity. Participants in the field of nutrition had more success in specific subjects, when compared to other professionals, while these, presented better performance in subjects widely discussed. Although performance has been measured in a short period of time, it is believed to reinforce the importance of food and nutrition in your professional practice. The performance evaluation of the participants will contribute to advances in the teaching methods of courses in the future.

Keywords: Course; Distance learning; Performance

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
2	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	8
2.1	O NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	8
2.2	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	9
2.3	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO TELESSAÚDE – RS.....	11
3	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	13
4	<b>OBJETIVOS E HIPÓTESE</b> .....	14
4.1	OBJETIVO GERAL.....	14
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
5	<b>ARTIGO CIENTÍFICO</b> .....	15
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é amplamente conhecida como a porta de entrada ao sistema de saúde, tem como objetivo a promoção, prevenção e proteção à saúde, deste modo, deve estabelecer a comunicação e coordenar o cuidado entre os demais níveis (STARFIELD, 2002). A presença dos atributos de longitudinalidade, integralidade e coordenação na APS permitem que esta, assuma a coordenação das redes de atenção à saúde (MENDES, 2011); a longitudinalidade permite a criação de vínculo entre a equipe de saúde e o usuário, em uma relação humanizada garantida ao longo do tempo; através da integralidade é possível que o paciente seja encaminhado para outros serviços de suporte, para manejo de situações específicas; a coordenação da atenção integrada aos outros dois atributos garante o acompanhamento pelo mesmo profissional (STARFIELD, 2002). Por se tratar do primeiro contato do usuário com o sistema de saúde (WHO, 1978), na APS os profissionais de saúde se deparam com situações diversificadas (STARFIELD, 2002) e que podem exigir conhecimento sobre áreas diferentes de sua formação principal. Em 2006 e revisada em 2017, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), onde aponta a Estratégia de Saúde da Família como estratégia prioritária de organização, expansão, consolidação e qualificação da APS.

Equipe de Saúde da Família (ESF): É a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica no país, de acordo com os preceitos do SUS. É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

As equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) devem ser compostas por no mínimo, médico generalista ou especialista em Saúde da Família ou médico de Família e Comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe mínima, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde



da Família, auxiliar e/ ou técnico em saúde bucal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Não prevendo então, a inserção obrigatória do nutricionista.

A importância do trabalho do nutricionista junto às equipes de ESF é evidenciado quando observamos transições demográficas, epidemiológicas e nutricionais no Brasil, que acarretam alterações nas necessidades da população e demandas ao serviço de saúde. A maior expectativa de vida e consequente envelhecimento da população, mudanças de hábitos de vida e padrões alimentares, a maior incidência e prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) mobilizam recursos econômicos, financeiros, políticos e sociais que poderiam ser evitados a partir de ações de promoção e prevenção, reduzindo também os custos no sistema de saúde e garantindo o direito do cuidado integral ao paciente (CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2015; NEIS, SILVEIRA e BERTIN, 2012). Além disso, a promoção e a proteção da saúde são fatores que contribuem para melhor qualidade de vida, e o desenvolvimento econômico e social e, que pode ser alcançada com auxílio dos cuidados primários de saúde, incluindo a nutrição apropriada (WHO, 1978).

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 O NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O nutricionista atua nos cuidados relativos à alimentação com objetivo de promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico nutricional e tratamento de agravos e à segurança alimentar, como parte do atendimento integral ao indivíduo e à coletividade. Tendo em vista que a alimentação pode ter um papel de proteção ou de risco para grande parte das doenças e causas de morte atuais (CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2015).

Considerando que a formação acadêmica de outros profissionais da saúde contempla a nutrição de forma superficial no currículo, e que o atual cenário de saúde da população brasileira expõe necessidade de atenção à alimentação, se faz necessário o profissional nutricionista como parte da equipe multidisciplinar da APS. Os relatos apresentados por Santos (2005) sobre o olhar de diferentes trabalhadores da saúde em relação à inserção do nutricionista na estratégia de saúde da família: demonstra que esta necessidade é percebida por outros profissionais da saúde e que muitas vezes, a sua ausência exige que forneçam orientações relativas à alimentação mesmo quando não possuem formação adequada para tal. Neis, Silveira e Bertin (2012) realizaram entrevistas com médicos e enfermeiros de uma ESF da cidade de Blumenau/SC, foram realizadas três perguntas sobre a importância do nutricionista e suas ações na APS, e como eles lidavam frente à demanda por atendimento nutricional. Os profissionais relataram dificuldades de trabalhar questões alimentares e nutricionais e acreditam que devido ao perfil da população atendida, se fazia importante a presença do nutricionista na equipe como detentor de um conhecimento específico, formando uma equipe multidisciplinar.

O local de atuação das nutricionistas na APS costuma ser os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), que permitem a atuação do nutricionista em parceria com as equipes de ESF. O objetivo da inserção do nutricionista no NASF, é a promoção, prevenção e recuperação da saúde e capacitação dos demais profissionais atuantes na APS. Através da portaria nº 154 em janeiro de 2008, foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) por ato do Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da APS, e sua

resolubilidade. As Equipes do NASF são compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento definidos pelos gestores municipais de acordo com a demanda do território, apoiando o trabalho da ESF na rede e favorecendo o cuidado. Em 2017, com a revisão da PNAB, o NASF passou a significar Núcleo Ampliado de Saúde da Família, porém, mantendo seus objetivos iniciais. Entre 2008 e 2013 o número de nutricionistas aumentou na APS, e esse crescimento se deu principalmente em equipes do NASF. Em 2008 haviam 327 nutricionistas cadastrados no CNES em NASF, já em 2013 eram 2.476 quando a adesão do NASF com nutricionista representou um terço dos municípios brasileiros, o aumento na quantidade de profissionais ficou atrás somente de psicólogos e fisioterapeutas (VASCONCELOS; SOUSA; SANTOS, 2015).

Porém, as portarias Nº 2.698, de 14 de outubro de 2019 e 2.979 de 12 de novembro de 2019, desestimulam os municípios a manterem as Equipes NASF, em razão da suspensão do repasse de verbas e implementação de um novo formato de financiamento para a APS. O novo financiamento prevê repasse calculado com base no número de pessoas cadastradas e sob responsabilidade das equipes de Saúde da Família ou equipes de Atenção Primária credenciadas. Considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município e indicadores das Unidades, com número de atendimentos.

## 2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Através da PORTARIA Nº 198/GM em 13 de fevereiro de 2004, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para formação e capacitação de trabalhadores da área da saúde pertencentes ao SUS. Constitui-se em identificar dificuldades dos profissionais da saúde e elaborar estratégias e processos que desenvolvam a atenção e gestão em saúde, de modo que tenha impactos positivos na saúde coletiva. A Educação Permanente e continuada para profissionais da APS é uma forma de qualificar o atendimento realizado pela equipe durante todas as fases de atenção.

Uma alternativa viável para a educação continuada de profissionais da saúde é o formato de educação a distância. A educação a distância oferece facilidade de acesso e flexibilidade aos usuários, sem necessidade de datas e horários agendados. Não é necessário deslocar-se, podendo educador e participante estar em localidades diferentes, atingindo maior número de pessoas, disponibilizando conteúdos atualizados e qualificados (BRASIL, 2009). Através do serviço de Teleducação, o TelessaúdeRS utiliza tecnologias de informação e comunicação para desenvolver ações de educação continuada para profissionais da APS e estudantes de graduação da área da saúde.

Através de um projeto piloto, idealizado pelo Ministério da Saúde em parceria com outros órgãos, o Programa Telessaúde Brasil teve início em 2007 com a participação de nove estados. Com o objetivo de qualificar, ampliar e fortalecer o SUS. Por meio da Portaria 2.546/2011, o projeto foi redefinido e ampliado, passando a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes), estimulando o uso de Tecnologias de Informação para atividades a distância na área da saúde (BRASIL, 2015).

O TelessaúdeRS é um projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da UFRGS. As ações do projeto são dirigidas à população, por meio de apoio aos profissionais da APS e dos demais níveis assistenciais do SUS, disponibilizando os serviços de Teleconsultoria, Telediagnóstico e Teleducação. A Teleducação proporciona webpalestras e cursos, atividades educacionais gratuitas oferecidas a distância, que se constituem como uma estratégia para qualificação dos profissionais da APS. Os cursos ofertados pelo TelessaúdeRS são autoinstrucionais e planejados para que sejam autoexplicativos, sem presença de tutores ou professores, e utilizam a Plataforma de Ensino Moodle, sendo o cadastro obrigatório para inscrição. Antes de iniciar o curso, o participante responde a um questionário de avaliação de conhecimento prévio (pré-teste), que não tem peso na nota final. A avaliação do participante é realizada através de questionários após o término de cada módulo, e um teste ao final do curso (pós-teste), para aprovação e obtenção de certificado o aluno deverá obter nota mínima 7,0 considerando a soma das notas de todas as avaliações.

O pré-teste tem objetivo de fazer o diagnóstico dos conhecimentos prévios do participante ao iniciar o curso. A comparação do desempenho do pré e pós teste, e a análise dos resultados, de acordo com informações de perfil dos participantes, permite a identificação de possíveis lacunas de conhecimento sobre os tópicos do curso, e esclarece necessidades do público alvo, resultando em melhorias dos cursos existentes e criação de novos cursos.

Moreira et al. (2019) identificou melhoria de desempenho, quando comparados os acertos entre o pré e o pós-teste de participantes de duas edições de um curso a distância sobre imagens para radiologistas. Os alunos identificaram duas mudanças principais em sua prática, a primeira relacionada ao atendimento ao paciente, melhorando as habilidades de comunicação e posicionamento e a segunda relacionada à interpretação de imagens de mamografias, assunto abordado no curso. Alencar et al. (2018) realizou um estudo do tipo antes-depois, para comparar os escores de acertos no pré e pós-teste de um curso a distância sobre estomias intestinais, para enfermeiros da atenção primária do Piauí. Na avaliação de pré-teste, apenas 5 participantes obtiveram acertos superiores a 80%, já no pós-teste, 32 participantes alcançaram este mesmo percentual de acertos.

### 2.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO TELESSAÚDE - RS

Proporcionando ações de educação continuada aos profissionais da APS, o TelessaúdeRS disponibilizou através do seu site, a ferramenta “Sugira um Tema para Teleducação” que possibilita a sugestão de temas a serem abordados em suas atividades. Alguns tópicos relacionados a alimentação e nutrição foram citados, identificando as demandas destes profissionais. O TelessaúdeRS elaborou um Curso Ead de Nutrição na APS, com o propósito de informar, esclarecer e atualizar os profissionais da APS sobre os cuidados e orientações gerais de alimentação e nutrição que se constituem em situações presentes na rotina na APS, com base nas melhores evidências científicas disponíveis. A escolha de métodos de ensino e avaliação dos participantes foi realizada através do levantamento da satisfação dos participantes em

relação a um curso anterior de mesmo assunto. O Curso *EAD de Nutrição na APS* teve como público-alvo profissionais da área da saúde, de nível superior que atuam na APS e estudantes de graduação da área da saúde. Ministrado totalmente na modalidade EAD, autoinstrucional sem a presença de tutores. Com Carga horária de 60 horas, foi utilizada a plataforma de ensino e aprendizado Moodle, e divulgado através de redes sociais e do site do TelessaúdeRS (RODRIGUES et al., 2019).

Os conteúdos foram divididos em 12 módulos, sendo o primeiro de ambientação que inclui todos os materiais de informações e suporte para realização do curso, e o último com a pesquisa de satisfação. Durante o curso foram disponibilizados 10 módulos de conteúdos demandados pelos profissionais da APS, sendo estes: (I) Alimentação saudável; (II) Mitos e verdades sobre alimentação e nutrição; (III) Alimentação e nutrição materno-infantil; (IV) Alergias e intolerâncias alimentares; (V) Obesidade; (VI) Diabetes; (VII) Hipertensão; (VIII) Doença renal crônica; (IX) Transtornos alimentares; (X) Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

Ao iniciar o curso, todos os participantes responderam ao pré-teste que era composto por 10 perguntas objetivas de múltipla-escolha e foi realizado em todas as edições. Ao final de cada módulo, o participante respondeu ao questionário com 5 perguntas referentes ao assunto abordado no módulo correspondente. Após a visualização de todo curso e realização dos questionários de todos os módulos, o aluno foi submetido a outro teste (pós-teste), denominado avaliação final. Na primeira edição do curso a avaliação final era composta de 16 perguntas, em todas as outras edições, eram 14 perguntas abrangentes a todo conteúdo do curso. A nota final dos alunos foi calculada através do somatório dos questionários relativos às unidades\módulos e o pós-teste.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Os cursos desenvolvidos pela Teleducação do TelessaúdeRS são financiados com recursos da União, por se tratar de investimento público, avaliar o impacto destas ações no serviço de saúde é um compromisso social deste projeto. Todos os dados foram coletados ao longo das 5 edições do curso, proporcionando análises de baixo custo e resultados significantes por possuir amplo acesso e alcance nacional. Foi disponibilizado para profissionais e estudantes da área da saúde para todo Brasil. A análise destes dados e avaliação do desempenho dos participantes permitirá melhoria nos métodos de ensino de cursos elaborados futuramente, e aumento na qualidade do serviço prestado pelos profissionais na APS, em conformidade com a idealização de integralidade e resolutividade.

## **4 OBJETIVOS E HIPÓTESE**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Avaliar o desempenho dos participantes de cinco edições em um Curso EAD sobre alimentação e Nutrição na APS – TelessaúdeRS - para profissionais e estudantes de todo Brasil.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Avaliar o conhecimento dos participantes ao entrar no curso.

Avaliar o desempenho dos participantes ao final do curso.

Avaliar o desempenho dos participantes antes e ao final do curso de acordo com a sua formação.

Avaliar o desempenho dos participantes de acordo com cada temática.

### **4.3 HIPÓTESE**

Aumento do desempenho nas avaliações dos participantes ao longo do curso EAD de alimentação e nutrição na APS oferecido pelo TelessaúdeRS.



## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Delmo de Carvalho et al. **Efetividade da educação a distância no conhecimento de enfermeiros sobre estomias intestinais de eliminação.** Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 39, e2018-0009, 2018 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472018000100448&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100448&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 23 dez. 2019.

APARECIDA JACOMINI, Regiane; PIAI, Thaís Helena; MORALEZ DE FIGUEIREDO, Rosely. **Avaliação de um curso de educação à distância sobre hepatite C.** Invest. educ. enferm, Medellín, v. 26, n. 2, supl. 1, p. 98-104, Sept. 2008 . Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-53072008000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072008000300008&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 23 dez. 2019.

BAVARESCO, Caren Serra; BRAGANÇA, Silvana; VENCATO, Vithória; FELTES, Brenda; SÓRIA, Giordano Santana; BREW, Myrian Camara; MOURA, Flávio Renato de; D'ÁVILA, Otávio Pereira; UMPIERRE, Roberto Nunes; HARZHEIM, Erno. **Performance of primary healthcare dentists in a distance learning course in pediatric dentistry.** International Journal Of Medical Informatics, [S.L.], v. 129, p. 296-302, set. 2019. Elsevier BV. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1386505618312607?via%3Dihub>> Acesso em 10 dez 2019.

MATTOS, Priscila Fonte; NEVES, Alden dos Santos. **A importância do nutricionista na atenção básica à saúde.** Revista Práxis, v. 1, n.2, 2009. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/869>> Acesso em 04 ago 2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MILL, José Geraldo; MALTA, Deborah Carvalho; MACHADO, Ísis Eloah; PATE, Arthur; PEREIRA, Cimar Azeredo; JAIME, Patrícia Constante; SZWARCOWALD, Célia Landman; ROSENFELD, Luiz Gastão. **Estimativa do consumo de sal pela população brasileira: resultado da pesquisa nacional de saúde 2013.** Revista Brasileira de Epidemiologia, [S.L.], v. 22, n. 2, 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2019000300403#:~:text=Resultados%3A,99%20%2D%209%2C17](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2019000300403#:~:text=Resultados%3A,99%20%2D%209%2C17)> Acesso em 28 out. 2020.

MOREIRA, Inês C.; RAMOS, Isabel; VENTURA, Sandra Rua; RODRIGUES, Pedro Pereira. **Learner's perception, knowledge and behaviour assessment within a breast imaging E-Learning course for radiographers.** European Journal Of Radiology, [S.L.], v. 111, p. 47-55, fev. 2019. Elsevier BV. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0720048X18304364?via%3Dihub> <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6436025/> <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5443913/>> Acesso em 23 dez. 2019.

NEIS, Monique; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da; BERTIN, Renata Labronici. **A importância do nutricionista na atenção básica à saúde.** Revista de Ciências Humans, Florianópolis, v.46, n. 2, p. 399-414, out.2012.

**Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)  
World Health Organization. Declaration of Alma Ata. International conference on primary health care, Alma-Ata, USSR, 6-12 September 1978 Geneva: WHO; 1978.  
Recine, E. Leão, M. Carvalho, M. F. O papel do nutricionista na atenção primária à saúde; 3.ed. - Brasília, DF : Conselho Federal de Nutricionistas, 2015. Disponível em: <[https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao\\_primaria\\_a\\_saude-2015.pdf](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao_primaria_a_saude-2015.pdf)> Acesso em 4 nov. 2019.

Portaria nº 2436. **Política Nacional de Atenção Básica.** Ministério da Saúde. Brasil, 2017. Disponível em <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)> Acesso em 20 jul. 2019.

Portaria nº 2979. **Novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde.** Ministério da Saúde. Brasil, 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>> Acesso em 15 dez. 2019.

Portaria nº 2.698, de 14 de outubro de 2019. **Incentivos financeiros.** Ministério da Saúde. Brasil, 2019. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.698-de-14-de-outubro-de-2019-221814122>>\_Acesso em 15 dez. 2019.

RIBEIRO, Maria Andréia Silva; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. **Desarrollo, aplicación y evaluación de un curso a distância sobre tratamiento de heridas.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 77-84, Feb. 2006. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692006000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000100011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 23 dez 2019.

RICOLDI, Arlene; ARTES, Amélia. **Mulheres no Ensino Superior Brasileiro: espaço garantido e novos desafios**. Ex Æquo, São Paulo, Brasil, v. 33, p. 149-161, 27 abr. 2016.

RODRIGUES, Y. E. et al. **Percorso Metodológico da Criação de um Curso a Distância Sobre Alimentação e Nutrição para Profissionais da Atenção Primária à Saúde**. Jornal Brasileiro de Telessaúde, [S. l.], p. 13-24, 1 jul. 2019. Disponível em: <[http://www.telessaude.uerj.br/jornal/volume/download\\_artigo/837](http://www.telessaude.uerj.br/jornal/volume/download_artigo/837)> Acesso em 4 nov. 2019.

SANTOS, Anderson Carlos dos. **A inserção do nutricionista na estratégia da saúde da família: o olhar de diferentes trabalhadores da saúde**. Família, Saúde e Desenvolvimento, [S.l.], dec. 2005. ISSN 1517-6533. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/refased/article/view/8033/5656>>. Acesso em 04 ago. 2020.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002.

VASCONCELOS, Ivana Aragão Lira; SOUSA, Maria Fátima de; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. **Evolução do quantitativo de nutricionistas na Atenção Básica do Brasil: a contribuição dos núcleos de apoio à saúde da família e da estratégia saúde da família de 2007 a 2013**. Revista de Nutrição, [S.L.], v. 28, n. 4, p. 431-450, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732015000400431&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732015000400431&script=sci_arttext)> Acesso em 03 set. 2020.